

# MITIGAR A POBREZA, MELHORAR A RESILIÊNCIA, RESTAURAR OPORTUNIDADES

NOTAS DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS PARA O BRASIL



**THE WORLD BANK**  
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

[www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)

DEC  
2022



# Mensagens principais

## 01 Tendências recentes ameaçam reverter anos de redução da pobreza

- Aumento das taxas de pobreza, insegurança alimentar e dependência de transferências devido ao crescimento lento e menos equitativo
- Cerca de 20% dos brasileiros em “pobreza crônica” com recursos, capacidades e capital humano limitados
- Mudanças seculares - clima, demografia, progresso tecnológico, novo mundo do trabalho - criam novos riscos, necessidades e oportunidades

## 02 As políticas de Proteção Social e Trabalho foram centrais para o progresso social do Brasil, mas sua sustentabilidade e impacto estão em risco

- Eficiência: menos lacunas de cobertura foram alcançadas sem reformar os programas regressivos herdados
- Equidade: grande ênfase nos gastos com idosos, em um país ainda jovem, mas em rápido envelhecimento
- Impacto: poucos gastos promovem o capital humano e a produtividade, e o gasto com serviços é uma pequena parcela do total


## 03 Reformas de políticas públicas podem aumentar a inclusão e resiliência de brasileiros pobres e vulneráveis, sem aumentar os custos fiscais

- A reforma do benefício AB (especialmente BE) é essencial para melhorar a relação custo-benefício. Os benefícios de resposta a desastres e a inclusão financeira podem aumentar a resiliência da população em geral
- Um sistema de políticas do mercado de trabalho em sinergia com o novo Seguro-Desemprego para apoiar os trabalhadores deslocados e pouco qualificados
- Reforma do benefício mínimo em pensões e eliminação de privilégios pendentes para alguns grupos, chave para manter a sustentabilidade
- Serviços humanos complementares para fortalecer o capital humano desde a primeira infância até situações de vida de ultra vulnerabilidade

## 04 O Banco Mundial pode continuar apoiando essa agenda no Brasil por meio de análises, operações e conhecimento global







# Como evoluíram os resultados da pobreza e do mercado de trabalho?



# Tendências recentes ameaçam reverter anos de ganhos sustentados na redução da pobreza

2000-2012



Taxas de pobreza caíram pela metade por meio de crescimento compartilhado, políticas inclusivas e **expansão dos sistemas de proteção social.**



2014-2019



A crise econômica deteriorou os rendimentos das famílias e o mercado de trabalho nunca recuperou os níveis anteriores a 2014. As **pensões sociais foram fundamentais** para mitigar a pobreza, ao passo que o Bolsa Família não se expandiu para absorver os novos pobres.

2020



O Brasil **respondeu fortemente à crise da COVID-19** e, com o lançamento do Auxílio Emergencial (AE), a pobreza caiu de 20% em 2019 para 13% em 2020. Trabalhadores de baixa escolaridade e informais foram, no entanto, os mais atingidos pela queda na renda do trabalho.

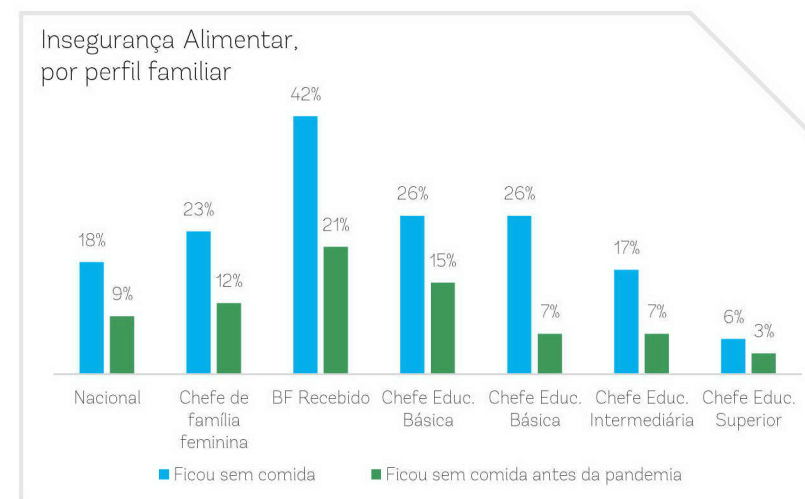
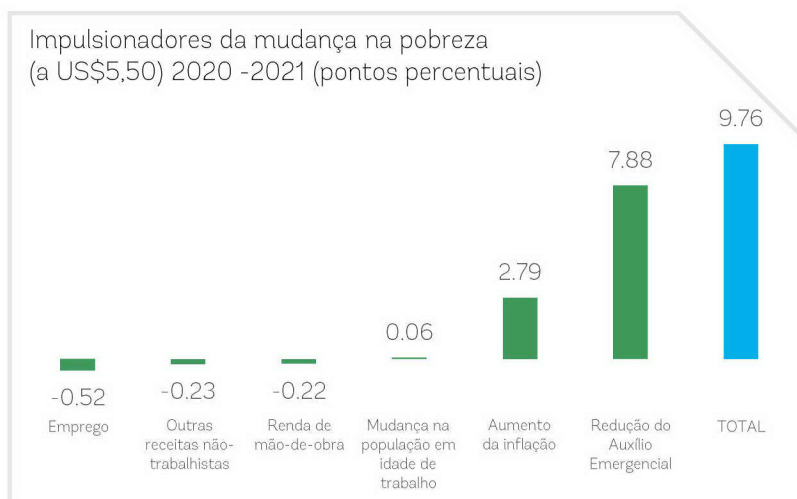
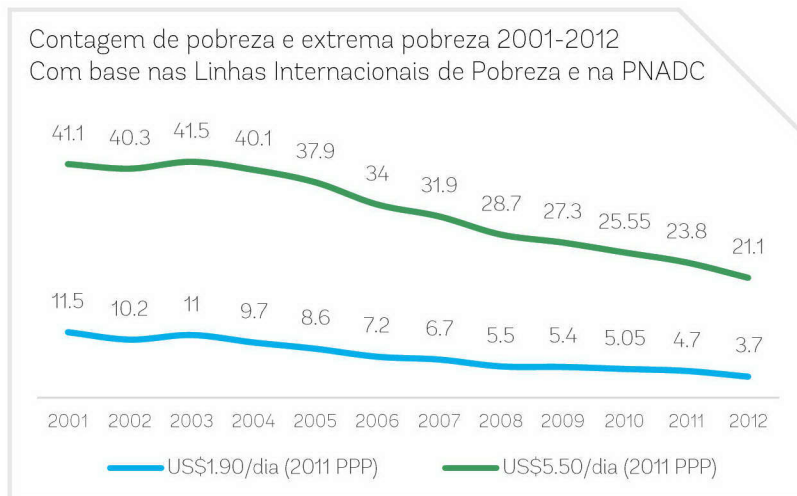
2021

A recuperação econômica anêmica e o aumento da inflação levaram ao **aumento da pobreza e da insegurança alimentar** em 2021 e à dependência sustentada de transferências por parte das famílias de baixa renda





# Tendências recentes ameaçam reverter anos de ganhos sustentados na redução da pobreza



# Os choques do mercado de trabalho e as fracas recuperações econômicas na última década afetaram desproporcionalmente os jovens com escolaridade mais baixa e pessoas não brancas – especialmente as mulheres



## Crises e recuperação

- No Brasil, as crises do mercado de trabalho atingem especialmente jovens com baixa escolaridade e mulheres: os primeiros a serem demitidos e os últimos a serem recontratados;
- Leva 8 anos para um trabalhador deslocado sem ensino superior recuperar os salários anteriores à demissão, contra 2 anos para o ensino superior (Banco Mundial 2021);
- Em 2022, as taxas de emprego aumentaram, mas a recuperação ocorreu também por meio do aumento do emprego assalariado informal;
- O Seguro-Desemprego cobre apenas uma fração dos desempregados (18% em 2019). O Auxílio Brasil é a verdadeira rede de segurança para trabalhadores vulneráveis, se acessível.

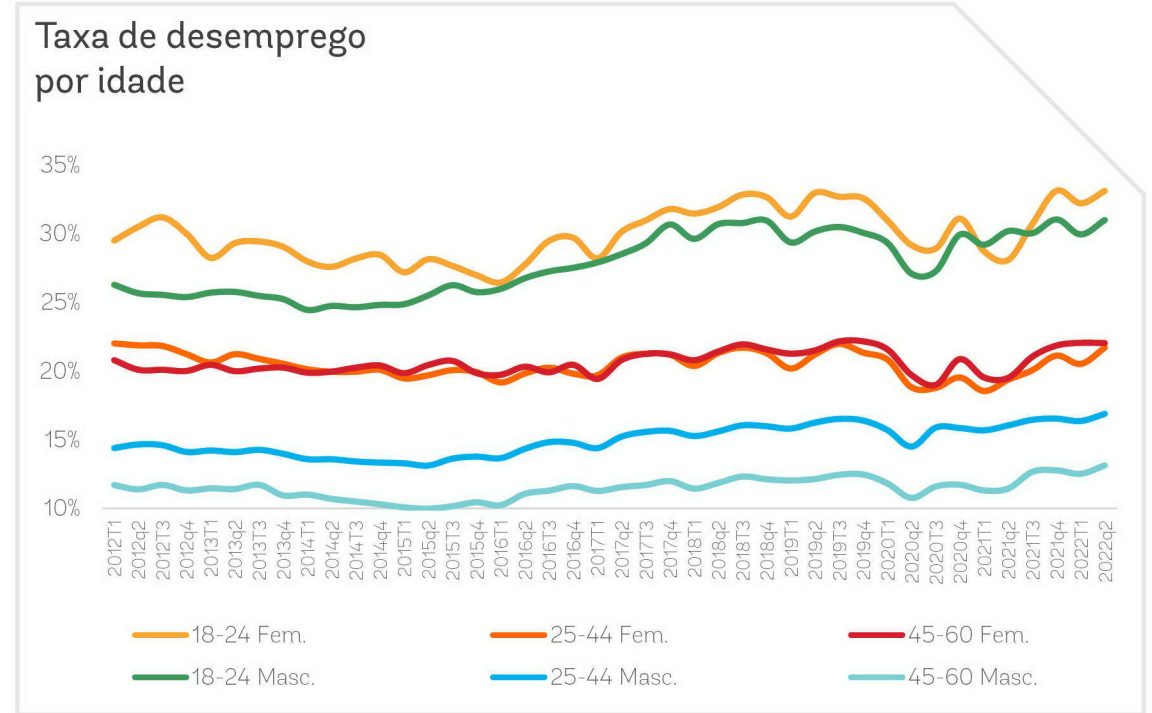
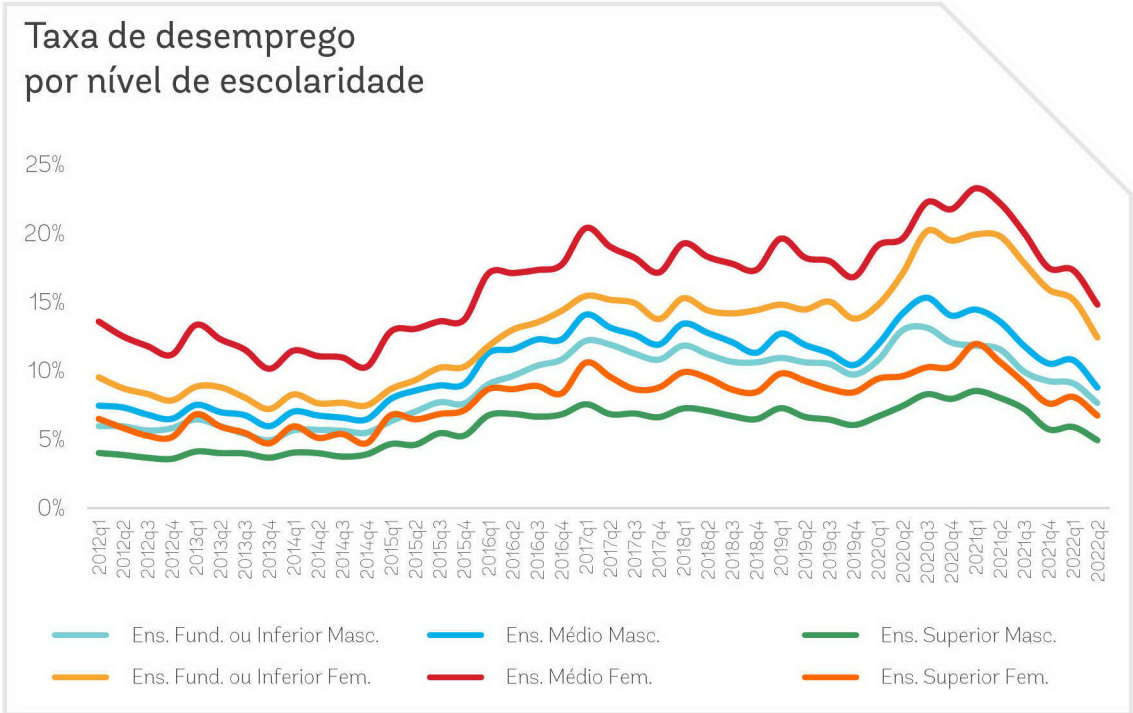


## A maioria dos pobres está no mercado de trabalho

- 70% dos adultos aptos para o trabalho no Bolsa Família em 2019 estavam na força de trabalho, 57% estavam empregados (75% no trabalho informal) -> Mas os ganhos são muito baixos ou as famílias são muito grandes para escapar da pobreza sozinhas;
- As lacunas nas taxas de participação são altas para as mulheres pobres, com os deveres de cuidar dos filhos como a principal barreira à procura de emprego;
- Os mercados de trabalho são fluidos: 28% dos adultos no Cadastro Único estavam em 2019 em empregos assalariados formais, mas com mandato curto, geralmente contratos temporários.



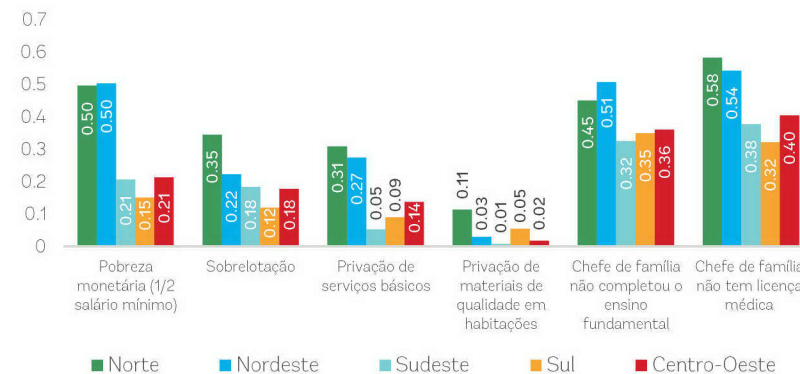
# Os choques do mercado de trabalho e as fracas recuperações econômicas na última década afetaram desproporcionalmente os jovens com escolaridade mais baixa e pessoas não brancas – especialmente as mulheres



# Além dos ciclos econômicos, a pobreza estrutural continua sendo uma característica fundamental no Brasil e está intimamente ligada às capacidades (ativos como o capital humano) e ao acesso a oportunidades locais

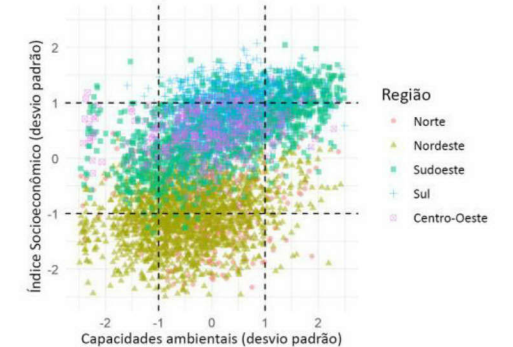
- **Pobreza crônica:** afeta 20% da população, com privações tanto monetárias quanto não monetárias.
- **Indutores principais:** Capital Humano do(a) chefe de família, falta de oportunidades de emprego formal local.
- **Perfil de pobres crônicos:** especialmente crianças (34%), mas também jovens, famílias rurais, de baixa escolaridade, principalmente raça preta/parda
- **Privações Frequentes:** água, saneamento, habitação superlotada.
- **Ativos Produtivos:** lacunas importantes na inclusão digital e regularização fundiária. Apenas 12% dos pobres crônicos têm um computador ou tablet, 57% dos pobres crônicos rurais carecem de titulação legal de terras.
- **Vulnerabilidade climática:** As vulnerabilidades socioeconômicas se sobrepõem às vulnerabilidades às mudanças climáticas (MC) para 9% da população (e 20% são vulneráveis à MC). Muitos municípios ricos apresentam vulnerabilidades ambientais elevadas, que são acentuadas pela pressão antrópica e colocam grandes populações em risco.

Parcela da População que Sofre de Privação Não Monetária, por Região



Fonte: Banco Mundial (2022). Relatório de Pobreza no Brasil

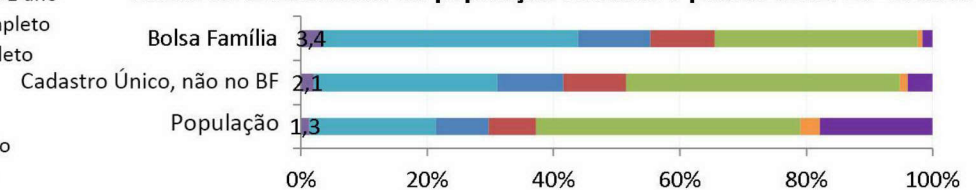
Índice de Capacidades Ambientais e Índice Socioeconômico, por Município Brasileiro



Fonte: Banco Mundial (2022). Avaliação da Pobreza no Brasil

- Nenhuma instrução ou até 1 ano
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo

Níveis de escolaridade da população nacional e pobres entre 20-45 anos





# A pobreza estrutural se traduz em mobilidade ascendente limitada

1

**Tendências positivas** no nível educacional, o indutor da mobilidade ascendente:

- Média de anos de estudo de 5,2 em 1992 para 9,1 em 2021.
- Diplomas de nível superior (pelo menos ciclo curto) de 8,1% em 2004 para 16,5% em 2018

2

No entanto, **o progresso educacional é desigual**:

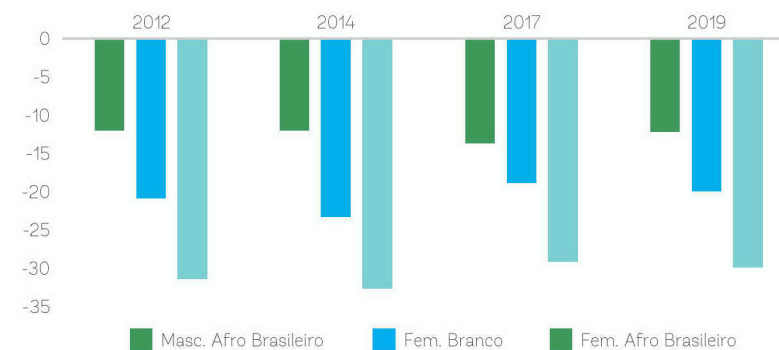
- Em **três gerações**, cerca de 40 por cento da população jovem terá um diploma universitário (nas tendências atuais); mas menos de um terço dos afro-brasileiros e apenas 12% dos pobres.
- Levaria aproximadamente nove gerações para que as crianças das famílias do decil inferior alcançassem a renda média do país (OCDE, 2020)

3

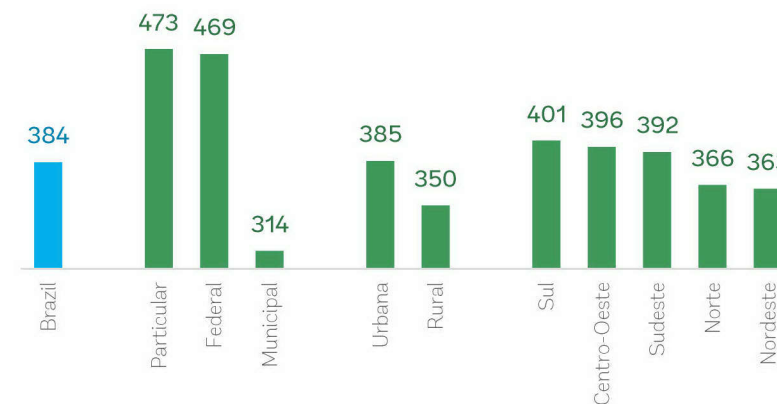
Além disso, **pobres obtêm retornos mais baixos** em relação à sua própria formação educacional no mercado

- Qualidade da educação (privada/pública, municípios ricos/pobres)
- Limitações nas redes pessoais que dificultam a conquista de um bom primeiro emprego para construir uma carreira
- Distância em relação aos melhores empregos e maior custo de procura de emprego
- Discriminação por parte dos empregadores com base na raça (relatório BM 2022)
- Menor acesso a orientação, mentoria e soft skills para o mundo do trabalho

Diferenças Percentuais de Salário por Hora com Respeito aos Trabalhadores do Sexo Masculino Brancos, 2012–2019



PISA 2018: Pontuação em Matemática



# As políticas de Proteção Social (PS) e Trabalho são fundamentais para a redução da pobreza e para o aumento das oportunidades. Para funcionar dessa forma, o sistema de PS do Brasil precisa de um reequilíbrio

Os programas de PS podem atender a três objetivos no Brasil em todo o ciclo de vida:



## Equidade para os pobres

Proteger contra a pobreza extrema e a perda de capital humano



## Oportunidade para todos

Promover o capital humano e o acesso ao trabalho produtivo



## Resiliência para vulneráveis

Proteção contra impactos de diferentes choques

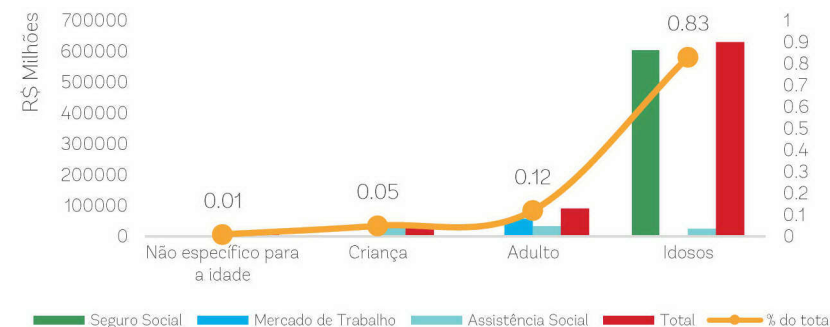
Quatro grandes desequilíbrios:

1. Devido à expansão do AE e depois do Auxílio Brasil (AB), o orçamento nominal de SA aumentou 70% em relação a 2019. O SA possui menos lacunas de cobertura, mas a progressividade permanece limitada devido a programas legados;
2. Ênfase nos gastos com idosos, em um país ainda jovem, mas que envelhece rapidamente;
3. Uma parcela pequena (e em declínio) das despesas promove capital humano, oportunidade e produtividade;
4. A maioria dos programas é em dinheiro, mas os serviços modernos são essenciais para combater os determinantes estruturais da pobreza.

**Mercado de Trabalho e Despesas de Assistência Social**  
(2022 refere-se ao "valor empenhado" até julho)



**% de gastos por idade da meta primária (2019)**





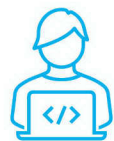
# Megatendências de médio prazo desafiarão ainda mais a relevância e a sustentabilidade dos programas de proteção social, conforme projetados atualmente



## Mudanças Climáticas

A frequência e a intensidade dos desastres aumentam os choques para famílias e empresas

Transições de emprego de indústrias pesadas em carbono para indústrias 'verdes' para milhões de trabalhadores



## Mudança tecnológica e novo mundo do trabalho

Mais/novas habilidades exigidas na maioria dos empregos em crescimento;

Empregos com tarefas rotineiras substituídas pela tecnologia

Menos relações de trabalho formais estáveis, mais trabalhos autônomos



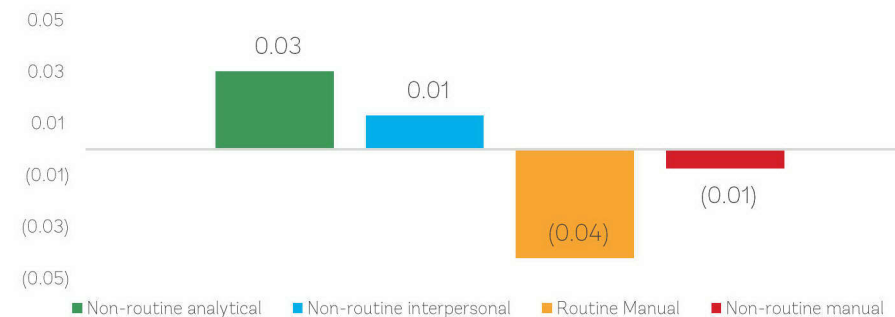
## Demografia

Dobro da população "65+" nos próximos 18 anos (promessas de pensões insustentáveis)

"Protuberância de adultos", mas muitos com baixa escolaridade

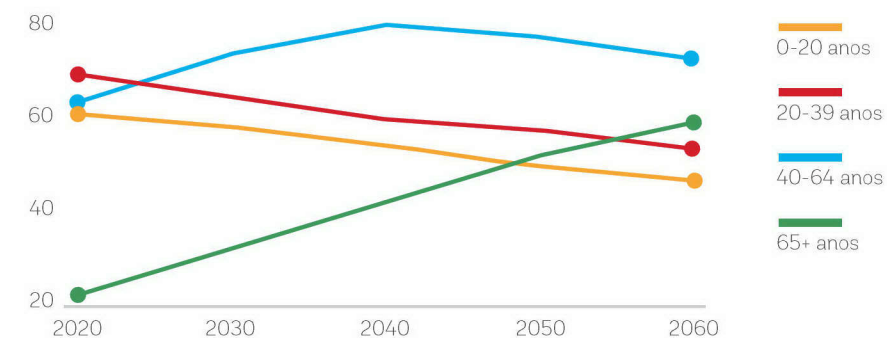
População em idade escolar em queda


## Ocupações com tarefas rotineiras e cognitivas estão em declínio (2012-2020)



## Brasil terá menos crianças, mais adultos e idosos em idade avançada

Tamanho da população – Grupos selecionados



A large, light blue, stylized globe graphic is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text area. It features a grid of latitude and longitude lines.

# Quais são as recomendações do Banco Mundial?



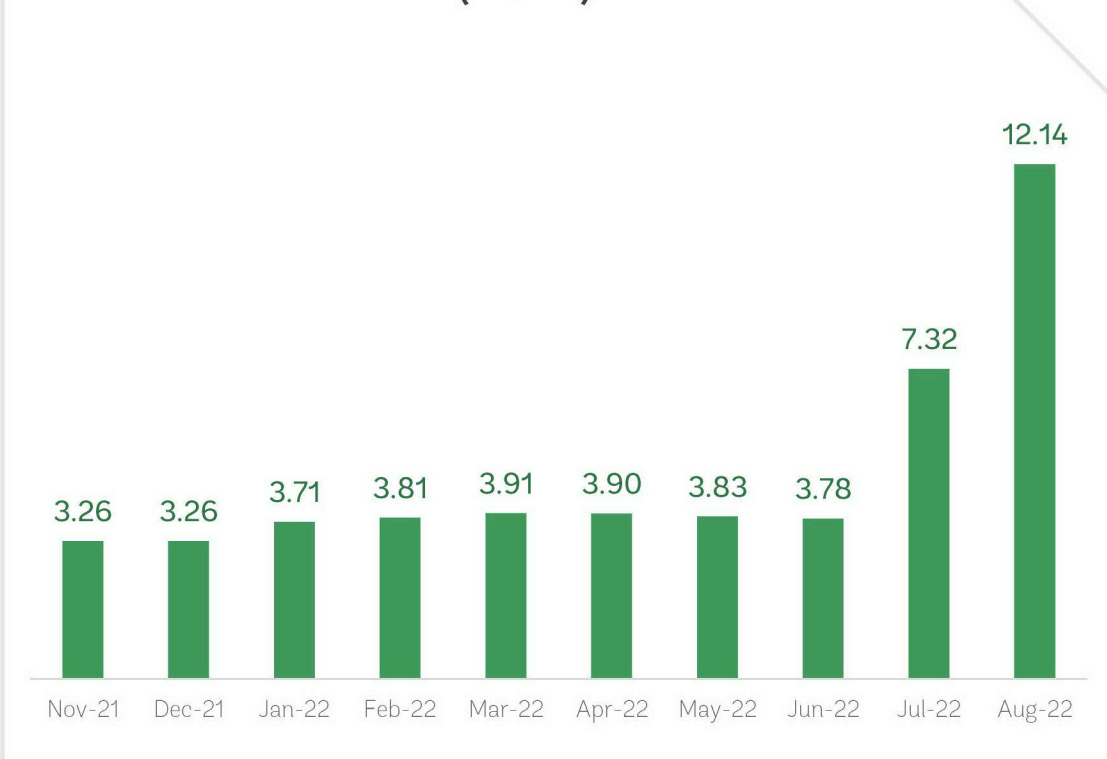


# 1 Redes de Proteção Social: sustentabilidade e eficácia do Auxílio Brasil é incerta sem novas reformas

## Principais desafios

- A reforma do AB fechou as lacunas de cobertura, ajudou a recuperar o valor real do BF e introduziu novos recursos de desenho, mas:
- Depois do BE, o custo anual do AB triplicou (1,5% do PIB com o BE a R\$600) – benefício insustentavelmente alto aumenta o risco de filas de espera
- O BE foi muito mal projetado: (i) mais generoso para famílias pequenas (ii) AB perdeu ênfase em crianças e indivíduos não aptos para o trabalho (com risco de incentivos do mercado de trabalho) (iii) introdução de incentivos perversos para dividir famílias -> compromete as informações da família no registro social.
- Monitoramento de condicionalidades ficou mais complexo, mas recursos para gestão descentralizada no CRAS caíram
- Novos programas na lei do AB ainda serão implementados
- Nenhuma solução sistêmica para manter o valor real do benefício e dependência do AB nos orçamentos anuais

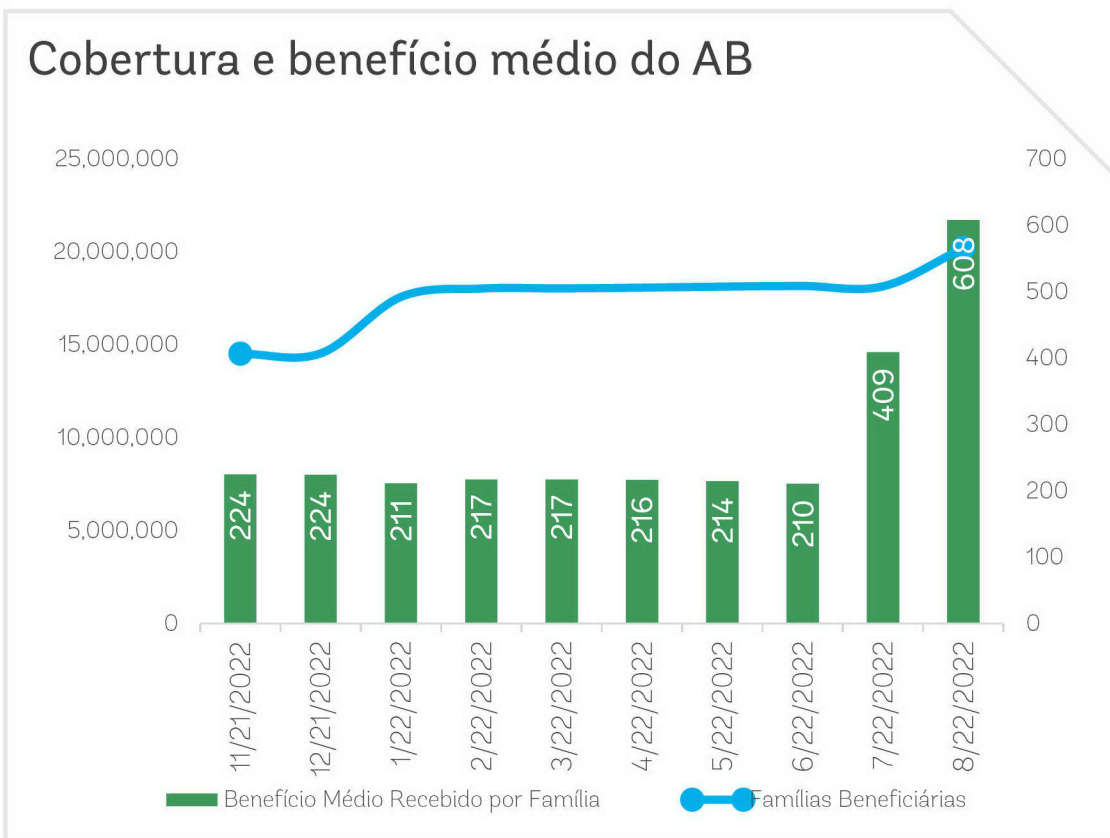
Custo mensal do AB (R\$ bi)



# 1 Redes de Proteção Social: sustentabilidade e eficácia do Auxílio Brasil é incerta sem novas reformas

## Opções de políticas públicas de curto prazo

- Eliminar o BE, definir orçamento sustentável para o AB e estabelecer valores que maximizem a redução da pobreza, desigualdade;
- Estudar desenho de benefícios para garantir incentivos ao mercado de trabalho;
- Trabalhar pela consolidação das transferências não contributivas, para garantir a sustentabilidade fiscal
- Estabelecer mecanismo para recálculo periódico do AB considerando a inflação específica para os pobres (linhas de pobreza)
- Melhorar o monitoramento das condicionalidades e o acompanhamento local para lidar com os motivos de evasão na educação
- Garantir o acesso ao serviço de assistência social,
- Canalizar recursos para governos locais por meio de mecanismos institucionais (IGD-SUAS)
- Separar a gestão do repasse de renda dos programas complementares



# 2 A Proteção Social pode se tornar mais adaptável e responsiva aos desastres naturais

## Resumo dos diagnósticos

- Parâmetro de referência recente liderado pelo BM de recursos de proteção social adaptativa no sistema de PS do Brasil mostra bons protocolos no SUAS em relação à prontidão e escalabilidade de resposta
- Mas não há instrumento para aumento automático de benefícios após um desastre
- Resposta de capacidade heterogênea em nível regional
- Sem pré-identificação de famílias em risco de desastres naturais no Cadastro Único



## Recomendações de Políticas Públicas

- Desenvolver uma estratégia integrada de proteção social adaptativa com legislação adequada e compromisso fiscal.
- Criar recursos dedicados de PS para resposta de choques fáceis de mobilizar após os mesmos e levando em conta a magnitude dos impactos
- Revisão Federal dos atuais “benefícios adversos” implantados pelos governos municipais
- Promover a integração do CadU com outras bases de dados e atualizar o questionário para incorporar a vulnerabilidade dos domicílios aos choques climáticos
- Desenvolver protocolos de cooperação para mobilizar o SUAS vizinho em apoio às localidades afetadas por desastres
- Aprendendo com o Auxílio Emergencial, estabelecer mecanismos rápidos de cadastro remoto após desastres induzidos pelo clima



# 3 Apoiar o desenvolvimento da primeira infância: novas modalidades de entrega e melhor integração do Criança Feliz no SUAS podem ganhar escala e reduzir custos

## Resumo dos diagnósticos

- O programa de educação parental Criança Feliz apresenta lacunas de cobertura em áreas remotas.
- Alto custo e falta de financiamento
- Espaço para melhorar a qualidade das intervenções
- O Programa Criança Feliz (PCF) opera principalmente com contratos de curto prazo -> alta rotatividade de pessoal e treinamento limitado
- Falta de integração com o SUAS

## Sugestão de reforma

### Expansão da Cobertura

- Fechando lacunas de cobertura onde o CF está operando
- Áreas sem o programa

### Apresentando novas modalidades de entrega

- Incorporando modalidades de grupo e modalidades mistas
- Usando a tecnologia para complementar as atividades presenciais
- Financiamento adequado às diferentes modalidades considerando o contexto local

### Melhorando a qualidade

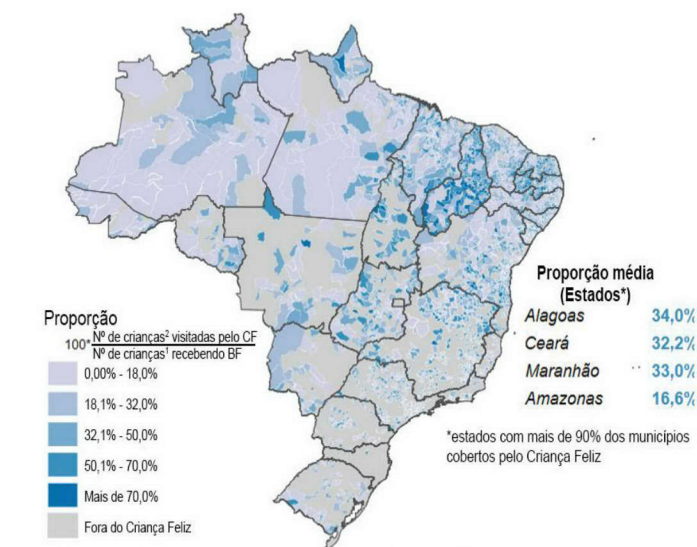
- Formação permanente aos quadros do PCF (alta rotatividade)
- Desenvolvimento de protocolos
- Expansão de currículos e adaptação ao contexto cultural
- Envolvimento dos pais
- Fortalecimento das ferramentas de monitoramento no nível municipal

### Coordenação intersetorial

- Integrando o CF com o SUAS nos estados e municípios
- Vinculação com benefícios de assistência à infância/creches

## Lacunas na prestação de serviços para a primeira infância

Nº de crianças visitadas pelo PCF por número total de crianças no BF (2021)



<sup>1</sup> Os dados do Bolsa Família referem-se ao número de crianças de 0 a 36 meses de idade recebendo o benefício em Fev/2021  
<sup>2</sup> Os dados do Criança Feliz referem-se ao número de crianças visitadas em Jun/2021

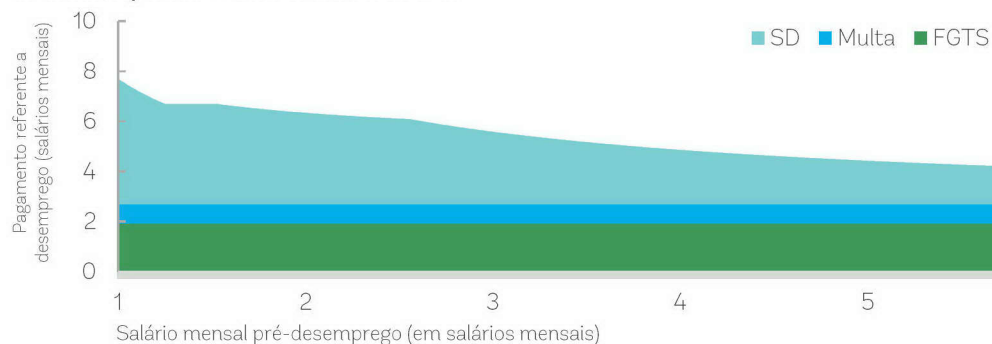


# 4 Programas de proteção contra o desemprego (Seguro-Desemprego, FGTS) podem funcionar de forma mais eficiente e eficaz

## Problemas Principais

- Os benefícios referentes a desemprego excluem os trabalhadores com histórico de trabalho intermitente, trabalhadores informais e autônomos.
- O SD é generoso na taxa de substituição, mas possui duração limitada
- O pagamento generoso, combinado com exigência de procura de emprego não forçada, cria incentivos perversos para entrar no SD e prejudica a produtividade

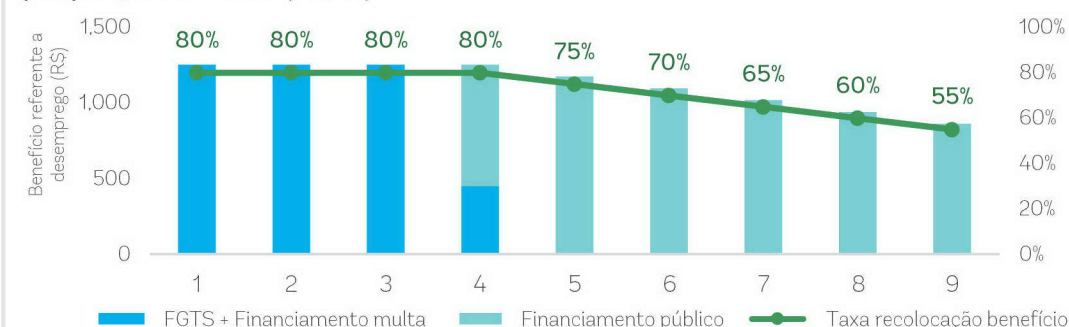
Valor do subsídio referente a desemprego, expresso em salários mensais, após 24 meses de trabalho



## Opções de Reforma

- Mudanças paramétricas do Seguro-Desemprego para melhorar as condições de acesso, alinhar a generosidade aos parâmetros de referência regionais, alongar o prazo de pagamento
- Novas regras sobre corresponsabilidades e procura de emprego
- Pagamento do SD e da poupança individual (FGTS) devem ser coordenados entre si
- Auxílio Brasil totalmente financiado (Fila Zero)

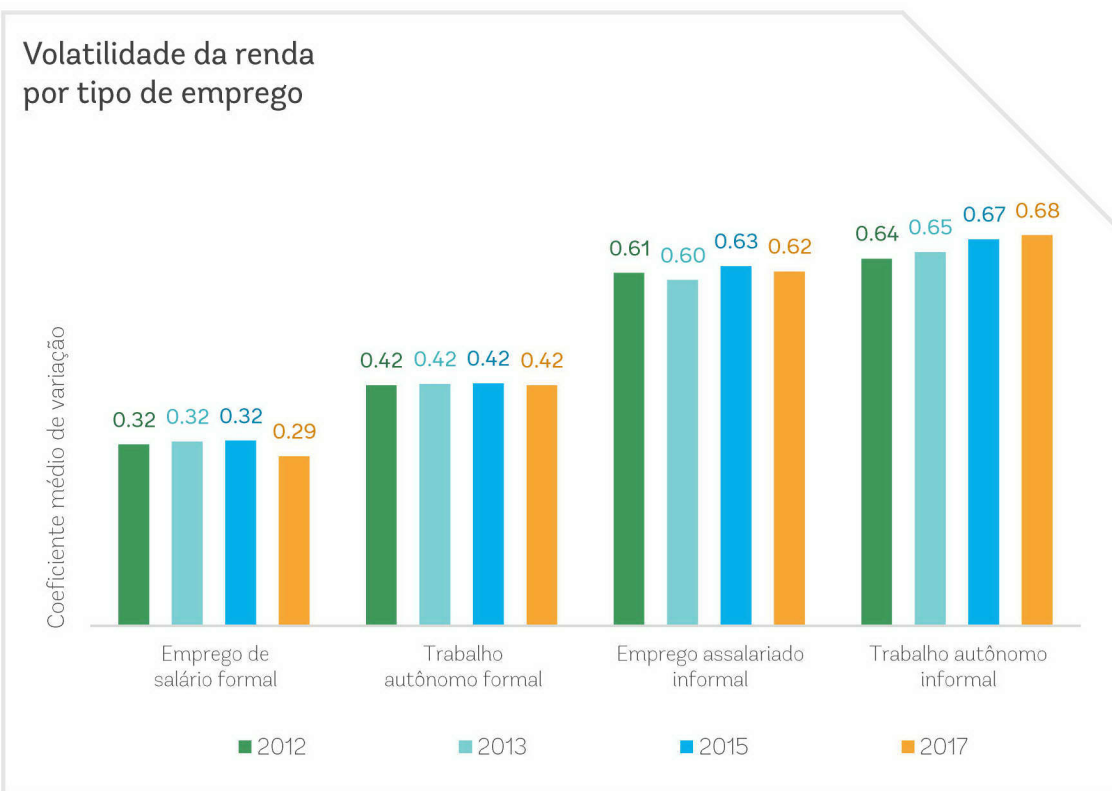
Financiamento coordenado do Seguro-Desemprego e poupança individual (FGTS)



# 5 Complementar as redes de segurança com instrumentos financeiros para ajudar os trabalhadores informais a gerenciar melhor a volatilidade da renda

## Problemas Principais

- A PS no Brasil já cobre vários riscos, mas o nível de proteção depende muito da natureza do emprego
- Famílias pobres, trabalhadores informais e autônomos apresentam maior volatilidade de renda
- Baixa capacidade de poupar, acesso raro a seguros e alfabetização financeira limitada
- Famílias do Cadastro Único usam crédito mais caro

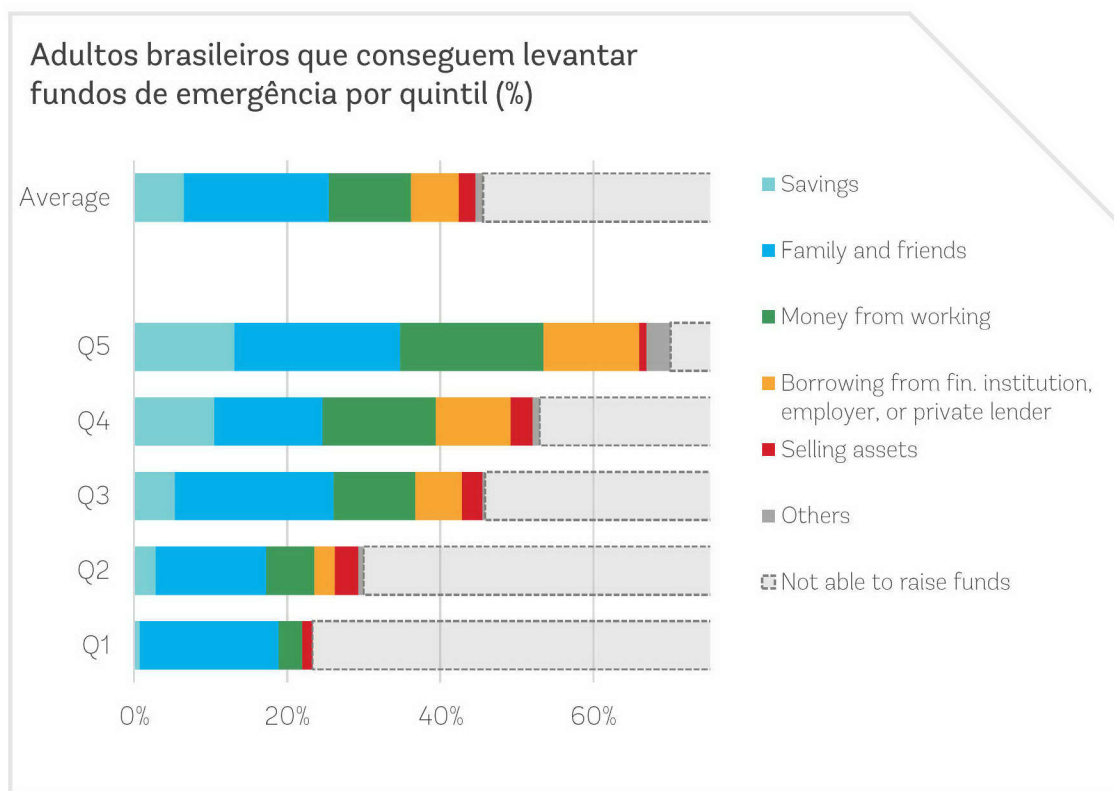




# 5 Complementar as redes de segurança com instrumentos financeiros para ajudar os trabalhadores informais a gerenciar melhor a volatilidade da renda

## Opções de Políticas Públicas

- Aproveitar o Cadastro Único e o BF como plataformas de inclusão financeira
- Projetar instrumentos de poupança voluntária para famílias de baixa renda para construir resiliência, incluindo características comportamentais de compromisso, fomentos e incentivos monetários
- Parte do AB pode criar economias de precaução padrão, com foco em beneficiários do AB graduados
- O Cadastro Único pode atuar como plataforma de parceria com provedores selecionados para produtos financeiros de melhor valor
- Construir funcionalidades de educação financeira nas contas digitais, e como incentivo ao acesso a produtos adicionais (crédito)
- Microsseguro contra riscos raros, mas catastróficos



# 6 Um portfólio moderno de programas de inclusão econômica e mercado de trabalho é fundamental para restaurar oportunidades e resiliência de longo prazo

## Principais Desafios

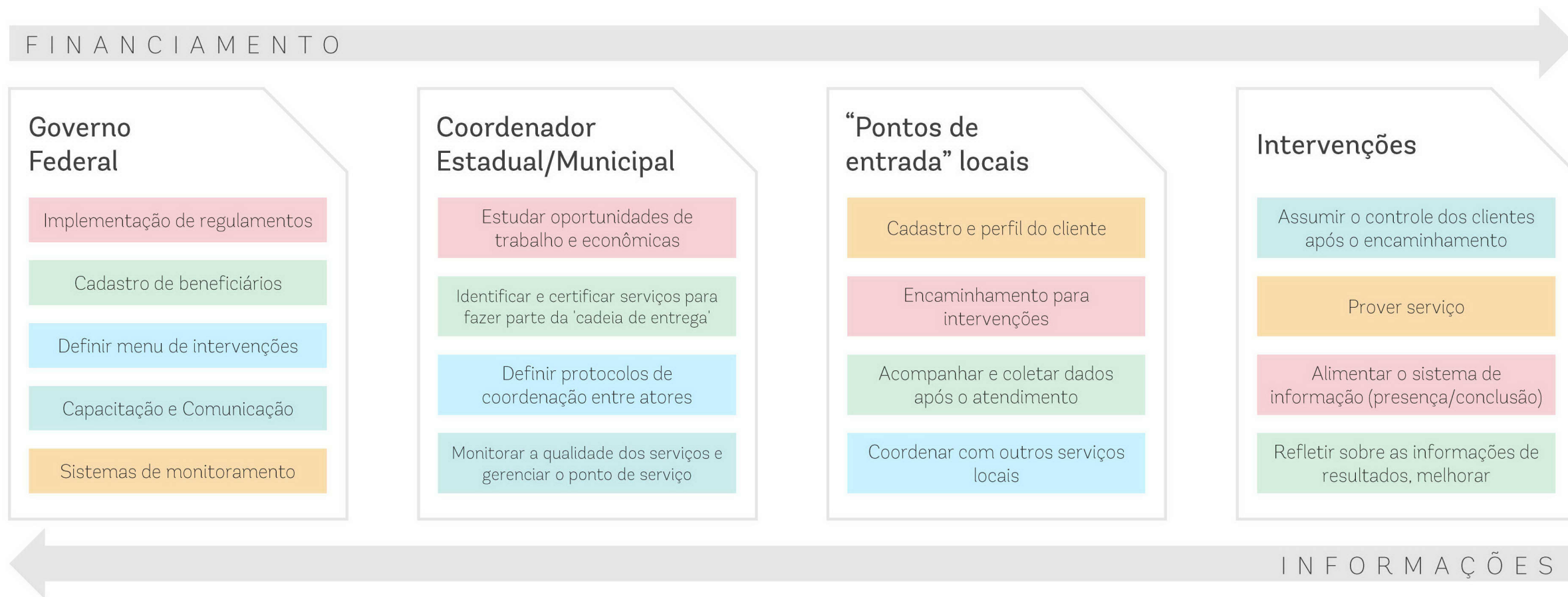
- Os cursos de formação profissional são apenas programas em escala, mas não são articulados com o resto do sistema
- Parcela mínima do gasto federal com mão de obra na intermediação de mão de obra, sem coordenação com outros programas e benefícios
- Poucos programas focados na população pobre e informal, falta de inclusão econômica

## Recomendações de Reforma

- Aumentar a capacidade do SINE e aumentar o financiamento juntamente com a gestão de desempenho
- Revitalizar o ACCESSUAS para servir como ponto de entrada e referência
- Portfólio de programas locais, incluindo Inclusão produtiva, direcionado a trabalhadores vulneráveis
- Melhorar o foco em resultados, inclusive por meio de contratos de desempenho
- Melhorar a qualidade dos dados do CadU e integrar com outras bases para mapear restrições e orientar políticas em nível local



# 6 Um portfólio moderno de programas de inclusão econômica e mercado de trabalho é fundamental para restaurar oportunidades e resiliência de longo prazo





# 7 Reduzir os diferenciais de tributação em diferentes formas de trabalho pode melhorar a equidade nas contribuições entre os trabalhadores e tornar o emprego assalariado formal mais atraente

## Problemas Principais

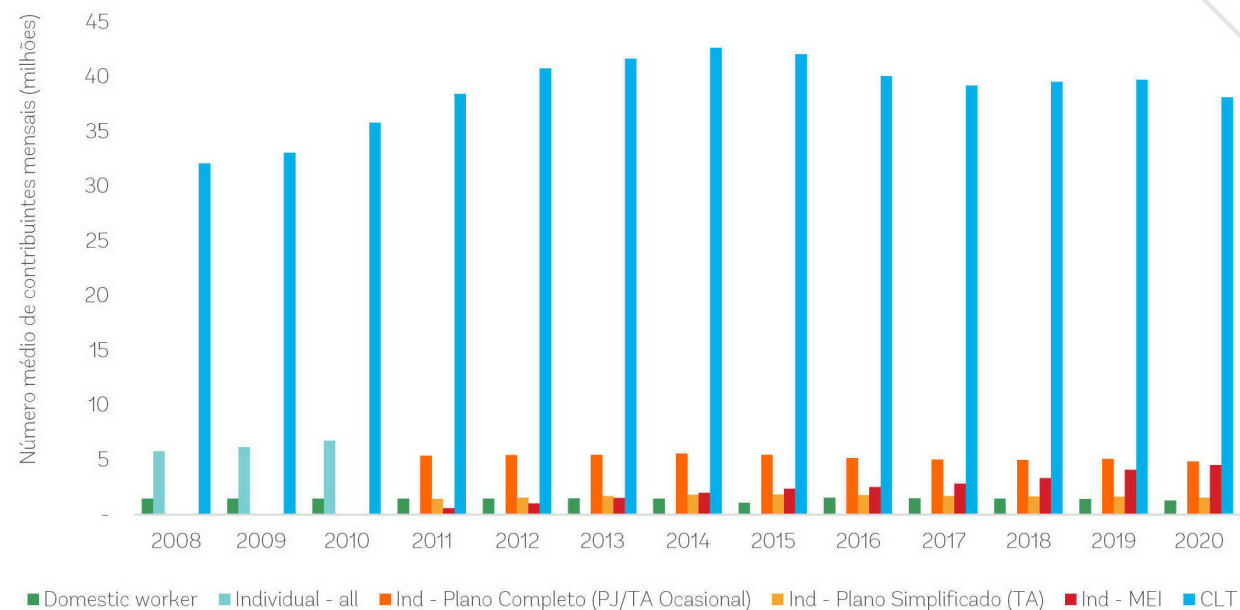
A carga tributária sobre trabalho dependente formal no Brasil é uma das mais altas da Região da América Latina e Caribe (ALC), embora abaixo da média nos países da OCDE -> altos custos monetários e regulatórios não salariais podem restringir a demanda de mão de obra formal, especialmente em um contexto de MW obrigatório

Em contraste, os trabalhadores não dependentes (através de várias formas de propriedade da empresa como MEI, SIMPLES, outros tipos de PJ):

- podem proteger grande parte de seus rendimentos do imposto de renda
- podem evitar outros tributos que fazem parte da carga tributária dos assalariados regulares (Incrá, Salário Educação, Sistema S)
- estão sujeitos a contribuições sociais mais baixas

**Alíquotas efetivas de imposto sobre o trabalho muito diferentes entre os trabalhadores brasileiros, muitas vezes realizando trabalhos muito semelhantes**

“Pejotização” do mercado de trabalho formal continua em alta



# 7 Reduzir os diferenciais de tributação em diferentes formas de trabalho pode melhorar a equidade nas contribuições entre os trabalhadores e tornar o emprego assalariado formal mais atraente

## Sugestão de reforma

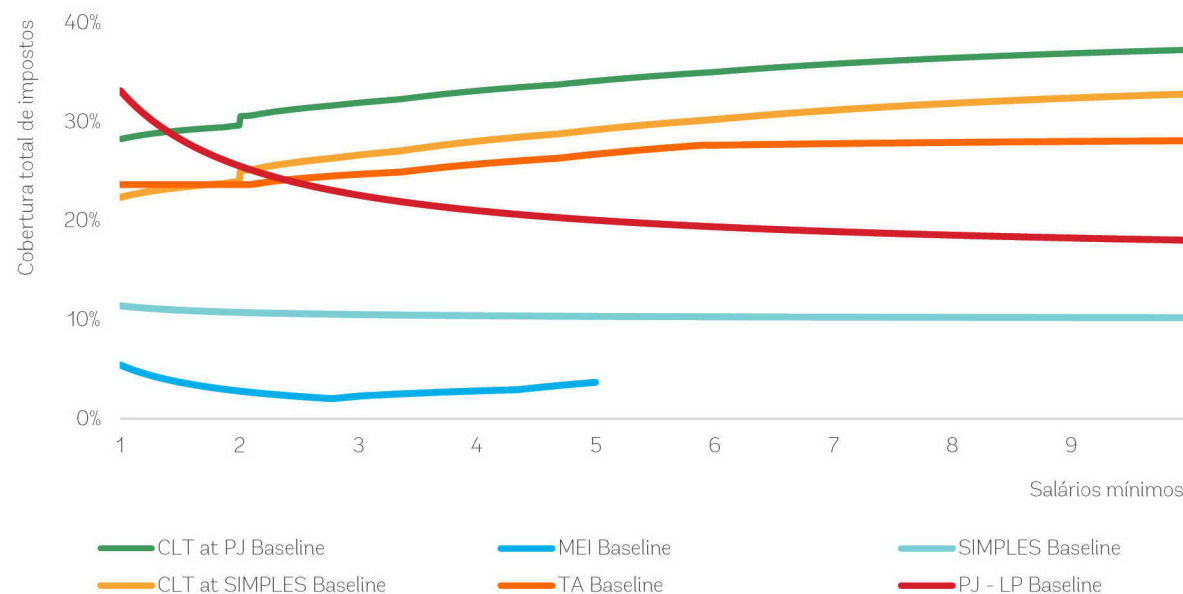
Vários caminhos para o Brasil reduzir o custo da mão de obra e melhorar a equidade e a neutralidade em diferentes formas de trabalho:

- I. Reduzir a diferença nos custos de aquisição de mão de obra de um empregado assalariado dependente e de um autônomo;
- II. Alinhar os impostos entre os tipos de renda (dividendos/lucros, pensões, salários e aluguéis) para alcançar a neutralidade tributária;
- III. Aumentar a progressividade geral do sistema de impostos diretos, melhorando a alavancagem do imposto de renda pessoal

### A reforma resultaria em:

- uma harmonização da carga tributária entre os contratos de trabalho,
- um desenho fiscalmente neutro
- uma redução significativa do custo do trabalho dependente formal.

Cobertura fiscal total, como porcentagem dos ganhos da mão-de-obra, para diferentes formas de trabalho no Brasil (2018)



# 8 Novo Sistema de Entrega: Modernização do Cadastro Único e funções mais amplas para o CRAS

## Resumo dos diagnósticos

A divisão entre os registros contributivos e não contributivos e entre as instituições de implementação continua a ser um ponto fraco do sistema de entrega

O Cadastro Único tem limitações:

- Funções limitadas para rastrear e coordenar programas sociais federais
- Não é possível receber feedback dos programas
- O não aproveitamento do potencial de outros provedores para oferecer serviços de alto valor requer atenção
- Comunicação subdesenvolvida com os beneficiários

## Sugestão de reforma

### Cadastro Único

- A governança dos registros de SA, pensões e trabalho precisa ser revista.
- Reduzir a quantidade de informações fornecidas pelo usuário e incorporar as Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) na divulgação, recebimento e registro
- Definir caminhos adicionais para programas sociais durante choques e desastres, para realizar atualizações de registro para os cadastros e programas regulares de PS
- Atualizar o Cadastro Único criando interoperabilidade com sistemas de outros programas
- Melhorar os sistemas de M&A

### CRAS

- Monitorar os erros induzidos pela máquina.
- Avaliação de necessidades mais sistemática e integrada e encaminhamentos aprimorados
- Abordagens dedicadas para enfrentar questões complexas (por exemplo, violência doméstica, refugiados, migrantes)
- Inclusão digital dos beneficiários



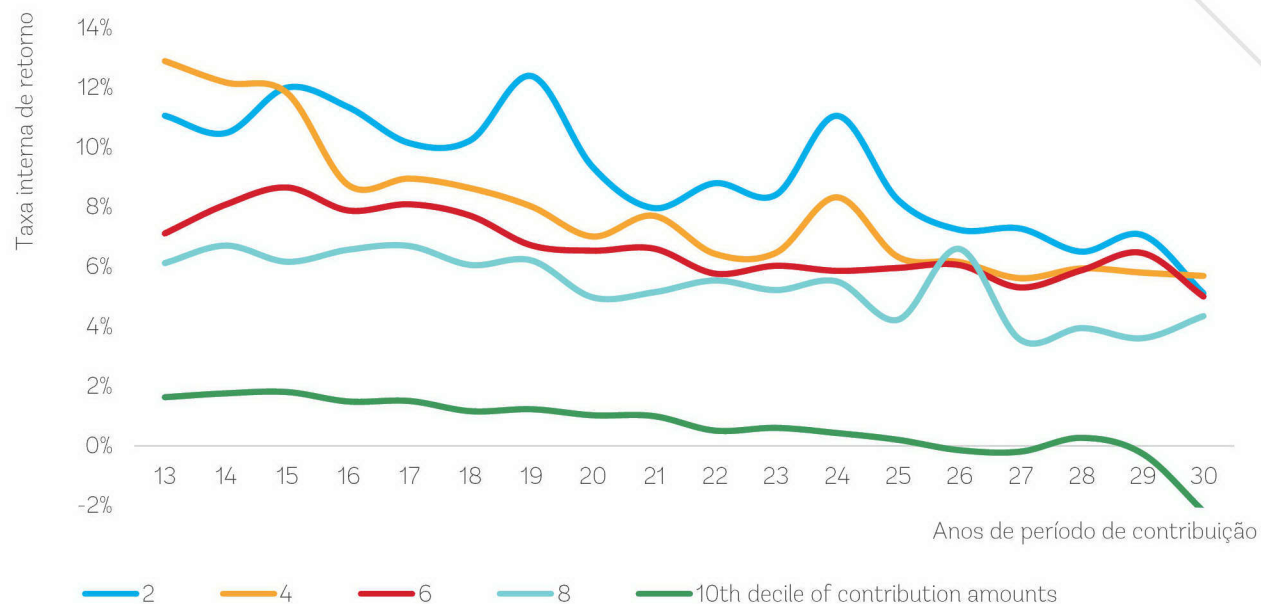


# 9 Reforma do benefício previdenciário mínimo em coordenação com o Benefício de Prestação Continuada (BPC): restaurar a sustentabilidade, fechar lacunas de cobertura e alinhar incentivos à contribuição

## Problemas Principais

- A GMA possui um valor acima dos referenciais internacionais e coloca as famílias na faixa de renda média.
- 70% das mulheres, 56% dos homens recebem pensão mínima
- A GMA subsidia quem contribui há apenas 15 anos, tributa quem tem de 1 a 14 anos de contribuição e quem contribui há mais de 27 anos
- As promessas de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) se tornarão novamente insustentáveis com as tendências demográficas atuais

Taxa interna de retorno por decil de contribuições feitas entre aposentados urbanos com benefício previdenciário mínimo (Aposentadoria por Idade)



# 9 Reforma do benefício previdenciário mínimo em coordenação com o Benefício de Prestação Continuada (BPC): restaurar a sustentabilidade, fechar lacunas de cobertura e alinhar incentivos à contribuição

## Sugestão de reforma

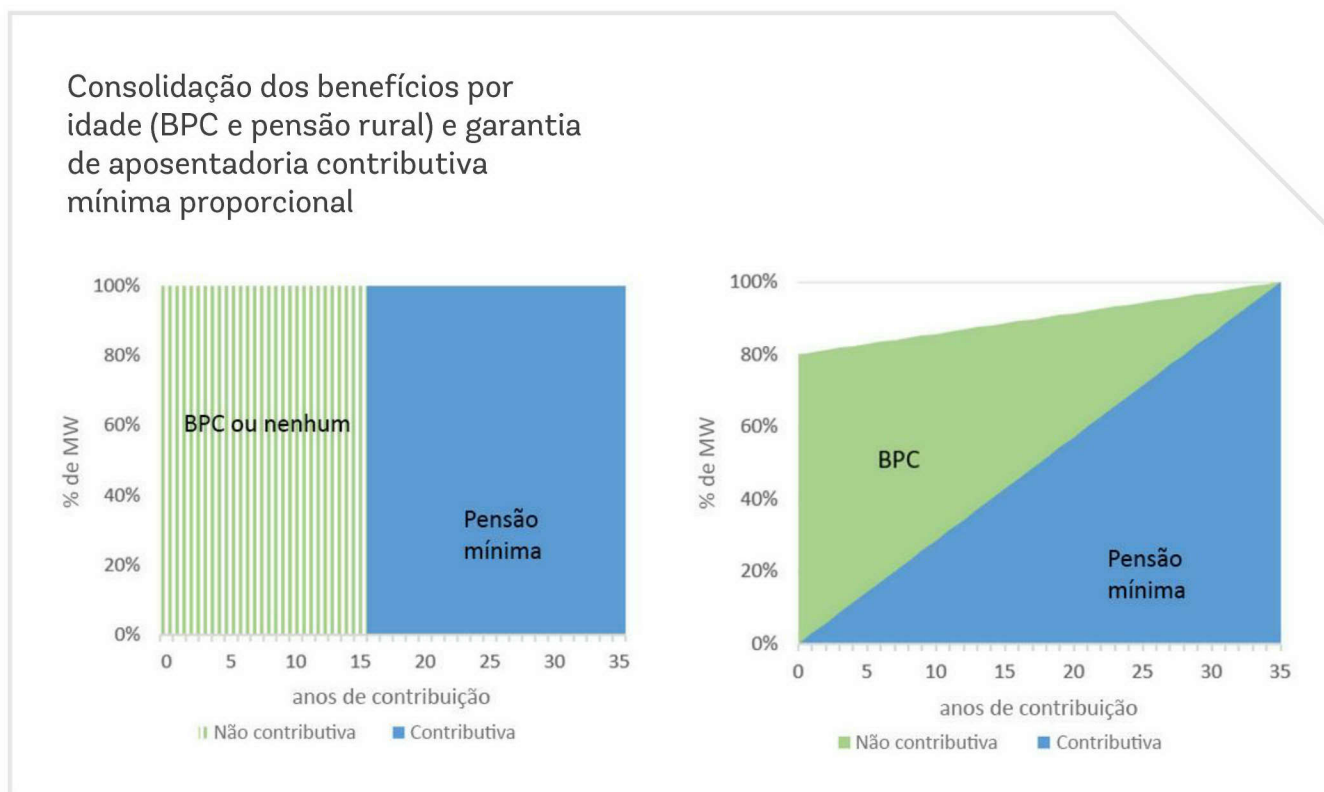
### Garantia de pensão mínima proporcional

- Eliminação do período mínimo de contribuição
- Benefício mínimo proporcional aos anos de contribuição

### Coordenação com prestações não contributivas

- Tornar o BPC menos generoso que a Garantia Mínima de Aposentadoria (GMA), para restabelecer incentivos de contribuição
- Pensões rurais absorvidas pelo BPC
- O BPC poderia ser universalizado para cobrir todos os idosos sem outros benefícios

### Eliminar privilégios pendentes nas pensões públicas





# O que o Banco Mundial tem feito?

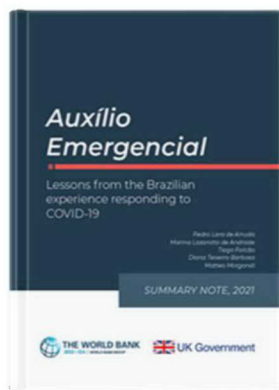




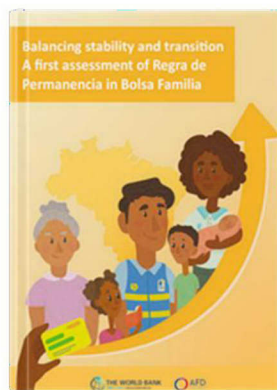
# O BM pode continuar apoiando esta agenda de reformas, com base em uma longa parceria operacional e analítica com o Governo do Brasil



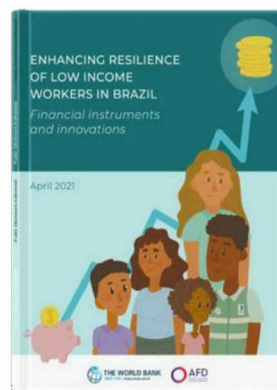
## Trabalho analítico recente



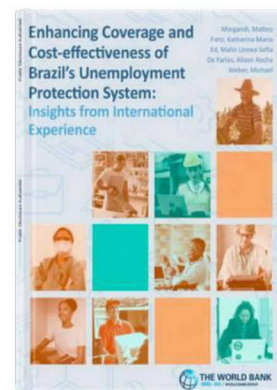
Auxílio Emergencial



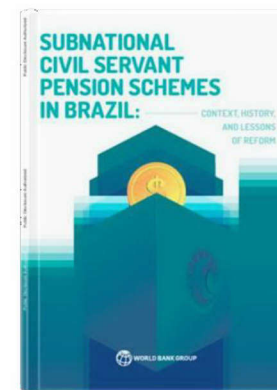
Regras de Permanência no Bolsa Família



Instrumentos Financeiros e Inovação



Melhorando a cobertura e o custo - Eficácia do Sistema de Proteção ao Desemprego no Brasil



Planos Subnacionais de Pensões de Funcionários Públicos



Prevenção à Violência de Gênero em Salvador



# O BM pode continuar apoiando esta agenda de reformas, com base em uma longa parceria operacional e analítica com o Governo do Brasil



## Assistência técnica contínua

- AT para MoC relacionado à implementação do Auxílio Brasil
- Redes de Proteção Social responsivas ao clima
- Avaliação do impacto de novas modalidades de parto no Criança Feliz
- Perfis do mercado de trabalho dos trabalhadores do Cadastro Único
- Inclusão produtiva de mulheres migrantes venezuelanas no Brasil



## Operações em Andamento

### Federal:

- Apoio à Renda para os Pobres Afetados pela COVID-19 no Brasil (IPF)
- Apoio à Renda para os Pobres Afetados por Crises Econômicas Recentes (IPF)

### Subnacional:

- Progestão Piauí: Eficiência da Gestão do Setor Público (IPF)
- Prestação de Serviços Sociais Multissetoriais Salvador I (IPF)
- Prestação de Serviços Sociais Multissetoriais Salvador II (IPF)
- Apoio cruzado em SPJ e componentes previdenciários de outros projetos subnacionais liderados por outros GPs.



## Oportunidades

- Apoiar o novo desenho de benefícios de PS (AB, BE, SD) por meio de ferramentas de modelagem e simulação
- Auxiliar na implementação de programas através de operações e assistência técnica
- Compartilhar experiências internacionais e apoiar debates nacionais com evidências para defender reformas



# Obrigado!



**THE WORLD BANK**

IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

[www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)